Curto do Brasil faz sucesso

Grenoble, França (AP-JB) — O Brasil, que comparece ao I Festival Internacional do Filme de Curta Metragem, inaugurado hoje nesta cidade, estreou apresentando Casa da Farinha, do diretor Geraldo Sarno, sob aplausos do público.

A platéia a quem serão mostrados durante o Festival 560 filmes originários de 40 países, é constituída na maioria por especialistas de filmes curta-metragem, diretores, produtores e críticos de vários países da América Latina, Espanha e Portugal.

OS PARTICIPANTES

Em **Casa da Farinha**, em côres, com legendas em francês, mostra como a farinha de mandioca é o alimento básico da população urbana do Nordeste brasileiro e que, à falta de um sistema regulador, os pequenos produtores lutam para obter maiores rendas. A fotografia é de Alfonso Beat e Lauro Escorel.

Entre os países representados no I Festival Internacional do Filme de Curta Metragem, além do Brasil, figuram, Venezuela, Cuba, Espanha e Portugal, que disputam quatro prêmios. O Brasil comparece com dois filmes, um dêles o **Casa da Farinha**, de Geraldo Sarno.

Descobridor do produto que mata mosquitos por asfixia está no Brasil pesquisando

O professor Gilbert Chambers, biólogo e químico americano, está visitando o Brasil para divulgar o uso do Flit-MLO, produto que mata as larvas dos mosquitos por asfixia, evitando a poluição do ambiente e a imunização que os insetos adquirem com o tempo aos produtos químicos.

A Divisão de Combate aos Mosquitos da Sursan já está aplicando há seis meses êsse larvicida, descoberto pelo professor Chambers em 1967, sendo o primeiro órgão brasileiro a utilizá-lo. Revelou o cientista americano que está pesquisando métodos similares a serem aplicados no combate ao carrapato e ao ácaro (pequeno parasita causador da sarna no homem e no cavalo).

O processo

Explicou